

TRIBUTAR DE FORMA SOLIDÁRIA é

Mais **JUSTIÇA**
Mais **DESENVOLVIMENTO**
Mais **EMPREGO E CONSUMO**
Mais **BRASIL**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA é

Menos **DIREITOS**
Menos **PROTEÇÃO SOCIAL**
Menos **RENDA DAS FAMÍLIAS**
Menos **FUTURO**

MENOS IMPOSTOS PARA OS MAIS POBRES? SIM, É POSSÍVEL

SIM

• ALIMENTOS, REMÉDIOS, ROUPAS E CALÇADOS MAIS BARATOS

Com a Reforma Tributária SOLIDÁRIA, que diminui os impostos sobre o consumo, sobrarão mais dinheiro para as famílias, além de movimentar a economia do país.

• IMPOSTO DE RENDA MAIS JUSTO

Com a Reforma Tributária SOLIDÁRIA:

- **11 milhões** de pessoas, que recebem até 4 salários mínimos, deixarão de pagar o imposto
- **14 milhões**, com renda acima de 4 até 15 salários mínimos, pagarão imposto menor
- **3 milhões**, com renda de 15 a 40 salários mínimos, continuarão com as mesmas taxas
- **APENAS 750 mil** pessoas que ganham acima de 40 salários mínimos (rendas mais altas) terão que pagar imposto maior.

• REDUÇÃO DA DESIGUALDADE ENTRE RICOS E POBRES

Para crescer, o Brasil precisa combater a desigualdade de renda. O caminho é uma reforma tributária que cobre menos impostos de quem tem menos e mais de quem tem mais

NÃO

• AUMENTO DA IDADE MÍNIMA

Com a reforma, será preciso ter, no mínimo, 65 anos (homem) e 62 anos (mulher) para requerer a aposentadoria

• TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

O trabalhador deverá comprovar 40 anos de contribuição para receber uma aposentadoria igual à média dos salários (registrados em carteira e sem interrupção). O tempo mínimo para aposentar-se será de 20 anos para receber apenas 60% da média dos salários.

• TRABALHADOR RURAL

Para os trabalhadores do campo, a proposta permite benefício menor que um salário mínimo e passa a exigir o mínimo de 20 anos de contribuição e 60 anos de idade (ambos os sexos)

• BPC – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

Destinado à idosos em situação de miséria, o valor do benefício é reduzido para apenas R\$ 400, podendo chegar a um salário mínimo só aos 70 anos de idade

• APOSENTADORIA E PENSÃO MENOR QUE O SALÁRIO MÍNIMO

A reforma quer permitir que as regras previdenciárias sejam alteradas por

lei complementar (mais fácil de ser aprovada), para conceder benefício menor que um salário mínimo, o que hoje é proibido pela Constituição.

• CAPITALIZAÇÃO

Por esse sistema, o trabalhador vai contribuir individualmente para sua aposentadoria, numa espécie de poupança. Nesse modelo, não tem nenhuma garantia futura nem do benefício nem do valor a receber.

• PROFESSORES

Aumenta para 30 anos de contribuição de efetivo exercício da atividade e idade mínima de 60 anos, tanto para homem quanto para mulher.

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA É CRUEL E INJUSTA.

A REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA É JUSTA E BENEFICIA OS MAIS POBRES

**É HORA DE QUEM GANHA MAIS, PAGAR MAIS
MENOS DESIGUALDADE, MAIS BRASIL**

CGTB

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS

CSP
Coelhas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

CTB
Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

ANFIP
Associação Nacional dos Auxílios Fiscais
da Receita Federal do Brasil
www.anfip.org.br

FENAFISCO

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**FORÇA
SINDICAL**
FILADA À C.S.L.

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

NCST
NOVA
CENTRAL

UGT
UNião Geral dos
Trabalhadores

**FRONTE PARLAMENTAR UNIDA
EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**